

ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



1ª EDIÇÃO

YASMIN CLARA FERNANDES RIBEIRO
(ORGANIZADORA)



ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

EDITORA
OMNIS SCIENTIA

1ª EDIÇÃO

YASMIN CLARA FERNANDES RIBEIRO
(ORGANIZADORA)



Editora Omnis Scientia

ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Abordagem integrada em saúde [livro eletrônico] /
organização Yasmin Clara Fernandes Ribeiro. --
1. ed. -- Triunfo, PE : Omnis Scientia, 2020.
PDF

ISBN 978-65-991674-3-0

1. Direito médico 2. Gastroenterologia 3. Medicina
legal 4. Saúde pública I. Ribeiro, Yasmin Clara
Fernandes.

20-45585

CDD-616.33

NLM-WI-100

Índices para catálogo sistemático:

1. Gastroenterologia : Medicina 616.33

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br

PREFÁCIO

As ciências da saúde em sua amplitude visam estudar a vida e o processo saúde/doecimento, para que isso ocorra de uma forma mais fidedigna é importante que os pesquisadores entendam de forma integral o paciente, o momento, as perspectivas gerais sobre determinado tema, além de todas as condições psicosocioeconômicas envolvidas. Na obra intitulada: “ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE” se visa através de capítulos com temáticas diversas, abordar temas essenciais para a formação e atuação de profissionais da área da saúde. Os capítulos abordarão de forma integrada saúde mental, genética, gastroenterologia, direito médico e medicina legal. Desse modo esperamos contribuir positivamente através de disseminação de conhecimento, tendo como público alvo tanto a sociedade leiga com a científica. Ademais, vale ressaltar a parceria entre a Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia do Piauí, Liga Acadêmica de Direito Médico e Medicina Legal do Piauí e Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Unochapecó na produção dos estudos que compõe essa obra.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM EM SAÚDE MENTAL PARA PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Vitória Fonseca Viana

Edvan Basílio de Sales Júnior

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Tadeu dos Santos Medeiros Filho

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.11-16

CAPÍTULO 217

FATORES INTRÍNSECOS AO DESENVOLVIMENTO DE GASTRITE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Vitória Fonseca Viana

Bruna Maliska Haack

Laura Tolotti

Eduarda Zancanaro Petrolí

Laura Michels

Annelise Piola Casarin

Ellen Karolyne da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.17-22

CAPÍTULO 3.....23

ASPECTOS GENÉTICOS RELACIONADOS AO DISTÚRBO ESQUIZOFRÊNICO

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro

Daniel Lopes Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.23-27

CAPÍTULO 4.....28

RELAÇÃO AUTISMO E EXPRESSÃO GÊNICA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Edvan Basílio de Sales Júnior

Maria Eduarda Campos Bezerra

Hariel Bringel Fuentes

Davi de Aguiar Portela

Francisco das Chagas Sousa Silva Junior

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.28-32

CAPÍTULO 5.....33

O LIMITE DA INTERVENÇÃO CLÍNICA NO ABORTO LEGAL À LUZ DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Gabriel Mouzinho Magalhães

Davi de Aguiar Portela

Luiz Fernando da Silva Meneses

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.33-38

CAPÍTULO 6.....39

CONTEXTO LEGAL ACERCA DA MORTE E DO MORRER

Davi de Aguiar Portela

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Iara Rosa Damasceno Galvão

Gabriel Mouzinho Magalhães

Francisco das Chagas Sousa Silva Junior

Larruama Soares Figueiredo de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.39-46

A IMPUTABILIDADE DO PSICOPATA SOB A ÓPTICA DO DIREITO PENAL BRASILEIRO

Iara Rosa Damasceno Galvão

José Wilson de Carvalho Filho

Gabriel Mouzinho Magalhães

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Davi de Aguiar Portela

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.47-55

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM EM SAÚDE MENTAL PARA PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9608753101800459>

<https://orcid.org/0000-0002-1443-733X>

Julyanna de Araújo Castro

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8564512123466414>

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/2139627458287972>

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4669974361453803>

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9051164593020115>

Vitória Fonseca Viana

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9095401532668699>

Edvan Basílio de Sales Júnior

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/7276237181425951>

Tadeu dos Santos Medeiros Filho

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

RESUMO: A obesidade pode ser definida pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, caracterizada pelo Índice de Massa Corporal acima de 30kg/m². Devido o aumento da velocidade do desenvolvimento dos casos e pelos riscos associados, a doença é considerada um grande problema de saúde pública, em especial nos países desenvolvidos, sendo necessária a elaboração de uma abordagem específica a cada paciente acometido pela doença, essa levando em consideração uma visão biopsicosocioespiritual. A pesquisa pode ser definida como revisão bibliográfica, realizada por meio de análises de artigos, teses e monografias, buscando selecionar estudos que abordassem as perspectivas dos pacientes a cerca do tratamento cirúrgico para a obesidade, em especial os que tratassem sobre os reflexos dessa intervenção a nível psiquiátrico afetivo. Por fim nota-se a importância de abordar o paciente de forma holística, dando preferência a uma assistência multiprofissional, com acompanhamento integralizado afim de abordar conflitos e angústias, a necessidade de tratamento as patologias associadas a obesidade, os riscos e benefícios do procedimento, além de sanar todas a duvidas dos pacientes sobre a cirurgia, além de um acompanhamento contínuo pós cirúrgico, visto que o resultado ou ,ausência desse, reflete diretamente na saúde mental do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Obesidade. Saúde Mental.

IMPORTANCE OF ADDRESSING MENTAL HEALTH IN PATIENTS SUBMITTED TO BARIATRIC SURGERY

ABSTRACT: Obesity can be defined by the excessive accumulation of body fat, according to the World Health Organization, characterized by the Body Mass Index above 30kg / m². Due to the increase in the speed of the development of cases and the associated risks, the disease is considered a major public health problem, especially in developed countries, requiring the preparation of a specific approach to each patient affected by the disease, this consideration being taken into account. a biopsychosocioespiritual view. The research can be defined as a bibliographic review, carried out through the analysis of articles, theses and monographs, seeking to select studies that approached patients' perspectives on surgical treatment for obesity, in particular treating them on the intervention reflexes of this level intervention affective psychiatric. Finally, it is noted the importance of approaching the patient holistically, giving preference to multiprofessional assistance, with comprehensive monitor-

ing in order to address conflicts and anxieties, the need for treatment of pathologies associated with obesity, risks and benefits of the procedure, in addition to solve all patients' doubts about the surgery, in addition to continuous post-surgical follow-up, since the result or, lack thereof, reflected directly on the patient's mental health.

KEYWORDS: Surgery. Obesity. Mental Health.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é uma das doenças crônicas mais antigas do mundo, tendo registros históricos de sua existência nas civilizações gregas e egípcias. Podemos definir obesidade segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) como acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo classificada de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e no risco de mortalidade associada, dessa forma uma pessoa é considerada obesa quando o seu IMC encontra-se acima de 30kg/m².

Devido a velocidade do desenvolvimento de novos casos dos casos e evolução dos casos pré existentes, além dos grandes riscos associados, a doença é considerada um grande problema de saúde pública, em especial nos países desenvolvidos, esse fato contribui para que o tratamento para tal enfermidade é um tema altamente discutido na comunidade médica. De uma forma geral, o tratamento da obesidade envolve abordagens diversas como: avaliação e acompanhamento nutricional, inclusão da prática de exercícios físicos no dia a dia e o uso de medicamentos. Ademais, por muitas vezes essas abordagens acabam por não tendo tanta eficácia quanto esperado, fazendo com que os pacientes necessitem de uma intervenção mais resolutiva, sendo a cirurgia bariátrica **a opção mais utilizada**.

A indicação para a realização dessa cirurgia cresce concomitante ao aumento dos casos de obesidade e baseia-se em uma análise ampla do paciente, tendo esse como elemento central do processo e abordando diversos aspectos como: comorbidades associadas ao atual estado clínico e aspectos psicológicos e socioculturais, visto que esses fatores podendo interferir diretamente na recuperação da cirurgia e nos futuros resultados dessa intervenção. Este trabalho teve como objetivo por meio de uma análise de literatura entender a influência de doenças de cunho psiquiátrico no resultado da cirurgia bariátrica.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa definida como revisão integrativa da literatura, um método que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, realizada por meio de análises de artigos, teses e monografias. Para a busca, utilizou-se, as palavras-chave: cirurgia, obesidade e **saúde mental**, cadastradas no DECS, em bases de dados: BIREME, PUBMED e SCORPUS. Como critérios de inclusão, foram selecio-

nados estudos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os anos de 2009 e 2019. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos que não abordavam a fundo a temática central da pesquisa, além de trabalhos duplicados, incompletos e não publicados entre 2009 e 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Logo após, através do refinamento de forma criteriosa foi observado que 30 atendiam aos requisitos da pesquisa, após análise mais específica, visando abordar de forma mais precisa o tema, foram selecionados 15 publicações, essas compuseram a amostra final.

A obesidade é uma condição clínica que a cada dia torna-se mais comum e preocupante visto que a mesma cursa de forma concomitante a outras comorbidades, além de sofrer influências diretas de fatores intrínsecos e extrínsecos como a genética e os hábitos de vida da população.

A cirurgia bariátrica tem sido a intervenção mais utilizada em pacientes em situação de obesidade **mórbida**, em especial naqueles que não obtiveram resultados positivos diante de tratamentos clínicos e nutricionais, visto que essa tende a minimizar as falhas terapêuticas que ocorriam no organismo do indivíduo diante dessas medidas terapêuticas, dessa forma tendo como principal objetivo a melhoria de vida dos indivíduos.

Um fato negativo em relação a essa modalidade de tratamento para obesidade modificações físicas e psíquicas que a cirurgia bariátrica impõe, visto que há um sentimento de reencontro com sua identidade e envolve diversos fatores sociais. Podendo influenciar de forma negativa no resultado esperado para a intervenção, em especial no que se diz a respeito à manutenção de peso em longo prazo e o desenvolvimento de comorbidades mentais capazes de causar, em algumas situações, a morte, especialmente por suicídio.

Ademais, devido esses fatores **é evidente a importância da relação entre o tratamento e uma assistência multiprofissional**, com ênfase especial no que tange a saúde mental, dessa forma proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida e um resultado mais eficiente em seu tratamento.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto a necessidade de uma abordagem integrada, dinâmica e multiprofissional aos pacientes diagnosticados com obesidade **mórbida que serão submetidos à** cirurgia bariátrica, abordando as necessidades específicas de cada um, além do acompanhamento de as patologias associadas à obesidade, que seja esclarecido os riscos e benefícios de tal procedimento, sanando todas as dúvidas em relação à cirurgia de forma simples e objetiva, os deixando mais seguros e confortáveis a respeito do tratamento. Além disso, é importante que esse acompanhamento se estenda ao pós-operatório, visto que os acontecimentos que regem esse período tende a ser decisivos em re-

lação aos resultados da cirurgia, em especial ao que tange em relação à saúde mental.

5. REFERÊNCIAS

ABESO - Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.

Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica ABESO Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 / ABESO -. - 3.ed.- Itapevi, SP: AC Farmacêutica. (2009/2010).

Brito, P.Q (2009). Atuação psicológica nos cuidados pré e pós-operatório de cirurgia da obesidade. Id on line Revisão da Teoria e da Prática Médica; v.2.

Costa, L.D.; Valezi, A.C.; Matsuo, T.; Dichi, I.; Dichi, J.B., Repercussão da perda de peso sobre parâmetros nutricionais e metabólicos de pacientes obesos graves após um ano de gastroplastia em Y-de-Roux, Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, V.37, .2, 2018, pp. 096-101(6).

Franques, A. R. M. (2019). Adesão ao tratamento pós-operatório: por que é tão difícil? Em E. Ximenes (Org.). Cirurgia da obesidade: um enfoque psicológico (pp.99-107). São Paulo: Editora Santos.

Gordon PC, Kaio GH, Sallet PC. Aspectos do acompanhamento psiquiátrico de pacientes obesos sob tratamento bariátrico: revisão. Rev Psiquiatr Clínica. 2011;38(4):148-54.

Magdaleno Jr. et al. (2009) Características psicológicas de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Rev Psiquiatr RS. 31(1):73-78

MELO, Wilson Vieira et al. A terapia cognitivo-comportamental e a cirurgia bariátrica como tratamentos para a obesidade. Revista Brasileira de Terapia Cognitiva., Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 84-92, dez. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018, p.38-45.

MORAES, Josiane da M.; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; DA SILVA SCHNEIDER, Daniela. Qualidade de vida antes e após a cirurgia bariátrica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 27, n. 2, p. 157-64, 2014.

ODOM, J., ZALESIN, K. C., WASHINGTON, T. L., MILLER, W. W., HAKMEH, B., ZAREMBA, D. L.; MCCULLOUGH, P. A. Behavioral predictors of weight regain after bariatric surgery. Obesity Surgery, 20, 349-256. 2010. doi:10.1007/s11695-009- 9895-6

Palheta et al., Avaliação da perda de peso e comorbidades em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em uma clínica particular em Belém-PA, Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagre-

cimento, São Paulo. v.11. n.65. p.281-289. Set./Out. 2017.

Rêgo, A.S. et al. Análise das condições clínicas de pessoas obesas em período pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Rev. Col. Bras. Cir. Maringá - PR, 2017; 44(2): 171-178.

WANNMACHER, Lenita. Obesidade como fator de risco para morbidade e mortalidade: evidências sobre o manejo com medidas não medicamentosas. OPAS/OMS – Representação Brasil. Vol. 1, nº 7, Brasília, maio de 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity and overweight. 2018. Disponível em: [https:// www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight](https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight).

ÍNDICE REMISSIVO

A

aborto legal 34, 35
abusivo de substâncias 19
ácido clorídrico 20
acompanhamento nutricional 13
alimentação inadequada 21
alívio da dor 41
alterações na capacidade intelectual 25
alucinações 25
análise psicológica 51
anomalias cromossômicas 31
anormalidade genética 30
ansiedade 18, 19, 21
apatia 49
assistência multiprofissional 12, 14
atitudes éticas 43
autismo 28, 29, 30, 31, 32
autistas clássicos 29
autistas com sociabilidade comprometida 29
autonomia dos indivíduos 44
avaliação da psicopatia 49

B

baixo rendimento escolar 25
bem estar 42
bioética 41
biologia molecular 26

C

características psicopáticas 48, 51
cirurgia bariátrica 13, 14, 15, 16
colisão de direitos 36
complexidade genética 30, 31
complicações na gravidez 24, 25
componente genético 29, 31
comportamento autístico 31
comportamentos antissociais 49
conduta antissocial 48

conduta médica 35
confusão mental 21
cuidados paliativos 42
culpabilidade diminuída 51, 52

D

deficiência intelectual 48
deixar de existir 41
delírios 25
demências endógenas 25
depressão 21
desconfortos gástricos 21
desorientação 21
desvalorização do convívio social 49
detecção precoce 26
diagnóstico da doença 30
diagnóstico precoce 26
diagnósticos 26, 42
dieta adequada 19
dificuldade de linguagem e socialização 31
direito a uma morte digna 42
direito à vida 37, 42, 43
direitos humanos 41
disfunções gastrointestinais 21
distanásia 40, 41, 42, 44, 45
distorções funcionais 25
distúrbio de personalidade 49
distúrbios de sono 30
distúrbios psiquiátricos 25
diversidade social 43, 44
doença mental 48, 50
doença neuropsiquiátrica 30
doenças cognitivas e afetivas 29
doenças crônicas 13, 15
doenças psicossomáticas 21

E

edema 21
egocentrismo 49
enfermidade 13, 41, 51
epilepsia 30

esquizofrenia 23, 25, 26, 27
estado mental do paciente 26
estado vegetativo 42, 43
estresse ao organismo 21
estudo da psiquiatria 49
Ética Médica 35, 37, 38, 45
etiologia do autismo 30, 31
eutanásia 40, 42, 43, 44, 45, 46
exercício da empatia 22
exercícios físicos 13
expressão genética 25, 29, 30

F

faces da personalidade 49
falta de empatia 48, 49, 54
falta de valores sociais 49
fatores ambientais 19, 24, 25
fatores genéticos 24, 25, 26
fim da personalidade individual 41
final da vida 41, 43
fobias 21

G

garantia da liberdade 36
garantia da vida 36, 43
garantias fundamentais 36
gastrite 18, 19, 20, 21, 22
gastrite crônica 20
glândulas oxínticas 20
glândulas pilóricas 19, 20
gordura corporal 12, 13

H

Helicobacter pylori 18, 19, 22
hibridização 26
hiperatividade 30
homeostase 40, 41
humanização da medicina 41

I

impulsividade 49

imputabilidade 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Índice de Massa Corporal (IMC) 13

indivíduos imputáveis 51

inflamação da mucosa do estômago 19

inimputabilidade 50, 51, 52

insanidade 48

insensibilidade 49

insônia 21

instintos libidinosos 49

instrumentos psicométricos 49

interrupção do processo conceutivo 35

J

jejum prolongado 21

L

leis de dignidade 44

lesões estomacais 21

limiar de dor 21

limitação imposta 36

M

manifestações sociopáticas 49

medo 21

microarranjos de cDNA 26

morte 14, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 46

mucosa estomacal 20, 21

N

neuroplasticidade 24, 26

neuroplasticidade no córtex 26

O

obesidade 12, 13, 14, 15

obesidade mórbida 14

objeção médica 35

ortotanásia 40, 42, 43, 44, 45

P

pacientes vulneráveis 44

pânico 21

patologia 18, 23, 26, 30, 31, 41, 53

patologias 12, 14, 29
perda de contato com a realidade 25
perfis de comportamento 50
personalidade psicopática 48, 49, 54
perturbação da saúde mental 50
pH do estômago 21
plena capacidade 52
prática do aborto 35, 37
predisposição genética 19, 26
pré-natal 24, 25
preservar a vida 36
princípio bioético 43
princípio da autonomia 43
princípio da retributividade 51
princípios hipocráticos 42
privação nutricional 24, 25
processos cerebrais 24, 26
prolongar a vida 41
proteomas 26
psicopata 48, 49, 53, 54
psicopatia 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Q

quadro nosológico 49

R

reação em cadeia da polimerase 26
recuperação da cirurgia 13
recuperação individual 41
redução da nocividade 41
relutância a obedecer aos padrões de comportamento 48, 54
renúncia de tratamentos 41
respeito às pessoas 41
retardamento mental 51
risco de mortalidade 13
risco de morte da paciente 36
rotina acelerada 22

S

saúde-doença 41
saúde mental 6, 12, 13, 14, 15, 22, 51

semi-imputabilidade 50, 52
sinais e sintomas 26, 30
síndrome 29, 30
sintomas neuróticos 49
sistema biológico 51
sistema biopsicológico 51
sistema digestório 20, 22
sistema entérico 20
sistema gástrico 21
sistema nervoso 18, 20, 21, 31
sistema nervoso central 20
Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático 20
sistema orgânico 30
sistema psicológico 51
sistemas celulares 27
submetimento compulsório a tratamentos 41
suicídio assistido 43
Suicídio assistido 43, 46
susceptibilidade 24, 25, 26

T

teorias psicanalíticas 49
transcriptomas 26
transtorno mental 23, 25
transtornos 21, 28, 29
tratamento da obesidade 13
trato gastrointestinal 20

U

ulcerações 21

V

valores morais 37
vasodilatação 21
viroses 24, 25
visão holística 41

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

